

Ensino da liderança em cursos de graduação em Enfermagem em países lusófonos: um estudo documental

Teaching leadership in undergraduate nursing programs in Portuguese-speaking countries: a documentary study
Liderazgo docente en cursos de pregrado en Enfermería en países de habla portuguesa: un estudio documental

Vitória Talya dos Santos Sousa¹

ORCID: 0000-0002-5403-2820

Jocilene da Silva Paiva¹

ORCID: 0000-0002-8340-8954

Maria Rayssa do

Nascimento Nogueira¹

ORCID: 0000-0003-0355-5901

Ana Caroline Rocha de

Melo Leite¹

ORCID: 0000-0002-9007-7970

Edmara Chaves Costa¹

ORCID: 0000-0003-0007-6681

Thiago Moura de Araújo¹

ORCID: 0000-0002-3924-9570

Patrícia Freire de

Vasconcelos¹

ORCID: 0000-0002-6158-9221

Resumo

Objetivo: Analisar a presença de disciplinas que abordem a temática “liderança”, nas matrizes curriculares dos cursos de Enfermagem de Instituições de Ensino Superior de países lusófonos. **Métodos:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo documental, com coleta de dados em fontes oficiais das instituições de ensino, com foco nos cursos de Enfermagem de 10 países falantes de língua portuguesa. Analisaram-se as matrizes curriculares dos cursos, e foram extraídos os dados das disciplinas, organizados em figuras e tabelas. **Resultados:** Foram identificadas 155 instituições, das quais 75 possuíam o curso de Enfermagem. Quando consideradas as instituições que dispõem do curso de Enfermagem, 18 possuem disciplinas que têm em suas ementas o tópico “liderança”, e estão localizadas apenas em três países: Brasil, Portugal e Macau. **Conclusão:** Ainda existem lacunas na formação dos enfermeiros da lusofonia, informação que indica uma preocupação devido à luta da Enfermagem por valorização e reconhecimento nos países lusófonos.

Descritores Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.; Enfermagem.; Gestão em saúde.; Liderança. Programas de Graduação em Enfermagem.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil.

Autor correspondente:
Vitória Talya dos Santos Sousa
E-mail:
vitoriatsantossousa@gmail.com

O que se sabe?

Existe uma carência de lideranças no mercado de trabalho, especialmente na Enfermagem, que demonstra as lacunas no ensino ofertado pelas universidades.

O que o estudo adiciona?

As disciplinas que abordam a temática existem no Brasil, Portugal e Macau. Isso corrobora com a literatura, aponta a existência de uma lacuna na formação dos enfermeiros das regiões avaliadas.



Como citar este artigo: Sousa VTS, Paiva JS, Nogueira MRN, Leite ACRM, Costa EC, Araújo TM, Vasconcelos PF. Ensino da liderança em cursos de graduação em Enfermagem em países lusófonos: um estudo documental. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2023 [Citado em: ano mês abreviado dia];12:e3777. DOI: 10.26694/reufpi.v12i1.3777

Abstract

Objective: To analyze the presence of courses on the subject of "leadership" in the curricula of Nursing programs at Higher Education Institutions in Portuguese-speaking countries.

Methods: A qualitative, documentary study, with data collected from official sources of educational institutions, focusing on Nursing programs in 10 Portuguese-speaking countries. The curricular matrices of the programs were analyzed and data on the classes were extracted and organized into figures and tables.

Results: 155 institutions were identified, 75 of which offer a Nursing degree. When considering the institutions that offer a Nursing degree, 18 have courses that include the topic "leadership" in their syllabus, and they are only located in three countries: Brazil, Portugal, and Macao. **Conclusion:** There are still gaps in the training of nurses in Portuguese-speaking countries, which is a cause for concern given the struggle for Nursing to be recognized and valued in Portuguese-speaking countries.

Descriptors: Community of Portuguese-Speaking Countries; Nursing; Health Management. Leadership Education; Diploma Programs.

Resumen

Objetivo: Analizar la presencia de asignaturas que abordan el tema del "liderazgo" en las matrices curriculares de los cursos de Enfermería en Instituciones de Educación Superior en países de habla portuguesa. **Métodos:** Estudio de tipo documental, con enfoque cualitativo, con recolección de datos de fuentes oficiales de instituciones educativas, con foco en cursos de Enfermería en 10 países de habla portuguesa. Se analizaron las matrices curriculares de los cursos y se extrajeron los datos de las asignaturas, organizados en figuras y tablas. **Resultados:** Se identificaron 155 instituciones, de las cuales 75 contaban con carrera de Enfermería. Al considerar las instituciones que ofrecen el curso de Enfermería, 18 poseen asignaturas que tienen el tema "liderazgo" en sus menús y están ubicadas en sólo tres países: Brasil, Portugal y Macao. **Conclusión:** Todavía existen lagunas en la formación de enfermeros de habla portuguesa, información que indica preocupación debido a la lucha de la Enfermería por la apreciación y el reconocimiento en los países de habla portuguesa.

Descriptores: Comunidad de Países de Lengua Portuguesa; Enfermería; Gestión en Salud; Liderazgo; Programas de Graduación en Enfermería.

INTRODUÇÃO

Existe uma crescente busca pela formação em saúde e Enfermagem nos últimos anos. Porém, percebe-se que ainda há desafios históricos e contemporâneos mesmo após a implantação das estratégias de Gestão da Educação na Saúde das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas.⁽¹⁾

A Enfermagem integra-se no desenvolvimento de ações centralizadas no cuidado e na sua integralidade; busca integrar os aspectos inerentes ao ato de propor uma assistência unificada, transversal e focada em uma formação que englobe os conceitos e as definições do cuidado em saúde. Assim, faz-se necessário compreender como se dá, na teoria e, na prática, a formação para a gestão do cuidado no âmbito da Enfermagem.⁽¹⁾

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) a formação do enfermeiro deve incluir um perfil que contemple o conjunto de competências desejáveis para o exercício profissional, como a atenção à saúde, a administração, o gerenciamento, a educação permanente, a tomada de decisões, a comunicação e a liderança.⁽²⁾ O currículo de formação dos egressos de Enfermagem em alguns países lusófonos, como a Angola e Portugal, se assemelham aos princípios das DCN no Brasil.⁽³⁻⁴⁾ Destaca-se dessa forma, a importância do gerenciamento no trabalho do enfermeiro, compreendido como a possibilidade para coordenar uma equipe, bem como os recursos e as ações estratégicas que favoreçam o processo do cuidado.⁽²⁾

Entretanto, destaca-se a carência de lideranças no mercado de trabalho, especialmente na Enfermagem, demonstrando as lacunas no ensino ofertado pelas universidades, assim como as falhas na formação em serviço, que deve investir na introdução de ética organizacional, fundamental para a formação em liderança.⁽⁵⁾ Evidencia-se, assim, a necessidade de investir no ensino de habilidades de gestão e liderança nos currículos de graduação e pós-graduação e manutenção dessa formação ao longo da vida profissional.

Atualmente tem ocorrido diversas reformas no setor da saúde, objetivando a melhoria do acesso e da equidade e a oferta de serviços de qualidade no contexto europeu e nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Torna-se, então, necessário o fortalecimento de capacitação para a criação de gestores com competências gerenciais e atitudes voltadas à resolução dos desafios no ambiente de trabalho, por meio da liderança. Um dos mecanismos para a capacitação dos dirigentes da saúde é a criação e a implementação de programas de formação.⁽⁶⁾

O processo de gestão busca assegurar que as atividades sejam cumpridas a contento, enquanto a liderança, para atingir os objetivos, faz com que sejam escolhidas as melhores práticas e equipes nas suas

particularidades. As instituições exigem que os procedimentos de gestão e as ações de liderança sejam desenvolvidas e transformadas consoante às exigências do mercado.⁽⁷⁾

A vista disso, a escolha dos modelos de gestão pelas instituições está vinculada à filosofia institucional, assim como as características administrativas, estratégicas e de operacionalização das atividades organizacionais. Na Enfermagem as atividades gestoras compreendem a gestão e o cuidado, havendo acentuada capilaridade entre ambas as dimensões, e pode contribuir ainda para a gestão de conflitos no ambiente de trabalho – um aspecto que influi diretamente na satisfação de profissionais e usuários.⁽⁸⁾

O gerente de Enfermagem além de administrar o cuidado de Enfermagem, desenvolvendo as atividades voltadas para a admissão de funcionários e escalas de trabalho que favorecem a adequação da ambiência do cuidado, atua também em busca de proporcionar as condições adequadas à execução das atividades, promovendo dessa forma o bem-estar dos pacientes e uma assistência segura.⁽²⁾

Dentre as ações exercidas pela Enfermagem, o gerenciamento revela-se como uma competência fundamental, cujo objetivo está vinculado à coordenação e à execução de atividades, ao planejamento, e à elaboração de estratégias voltadas ao cuidado.⁽¹⁾ São diversos os fatores relacionados às competências gerenciais, estes envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes da área de gestão, envolvendo liderança; tomada de decisão; comunicação; relacionamento interpessoal, custos, entre outros. Portanto, a liderança é um processo dialógico e reflexivo e sua construção ocorre nas interações do dia a dia.⁽⁹⁻¹⁰⁾

Os impactos que a formação em gestão e liderança podem causar na prática assistencial e gerencial fortalecem as ações voltadas à assistência segura e de qualidade. Diante do exposto, surgiu-se o questionamento: como a temática “liderança” está inserida no processo de formação dos enfermeiros nas universidades públicas dos países da lusofonia?

Assim, este estudo objetivou analisar a presença de disciplinas que abordem a temática “liderança”, nas matrizes curriculares dos cursos de Enfermagem de Instituições de Ensino Superior de países lusófonos.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo documental, desenvolvido em conformidade com as diretrizes da lista de verificação para estudos qualitativos *Standards for Reporting Qualitative Research* (SRQR).⁽¹¹⁾

A coleta de dados foi realizada em sites oficiais de Instituições de Ensino Superior (IES), a fim de analisar os Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e ementas de disciplinas dos cursos de Enfermagem de países da Lusofonia, e busca identificar a existência de disciplinas que abordassem a temática “liderança”.

“O PPP é o instrumento balizador para a atuação da IES, por consequência, expressa a prática pedagógica de uma escola ou universidade e de seus cursos, dando direção à gestão e às atividades educacionais”.⁽¹²⁾ Portanto, inicialmente, buscou-se na *Internet* a fim de identificar as IES sediadas em dez países lusófonos, a saber: Brasil, Portugal, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Macau, Angola e Timor-Leste. No Brasil, foram consideradas as Universidades Federais, frente ao volume de dados e quantidade de IES existentes no país.

A seguir, os sites oficiais foram acessados em busca de informações sobre a oferta do curso de Graduação em Enfermagem. Após a busca inicial, foram excluídas as instituições que não possuíam o referido curso. Assim, foram buscados os PPP dos cursos para identificar as disciplinas que abordem a temática. Foram excluídas as IES que os PPP que não puderam ser localizados. Após a análise dos documentos, as disciplinas foram categorizadas a partir de um tema central.

As IES incluídas e o *link* de acesso ao material analisado estão dispostas no **quadro 1**.

Quadro 1. Dados de acesso às IES incluídas na pesquisa. Redenção, CE, Brasil, 2022.

Instituição	País	Material analisado
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Brasil	PPP ⁽¹³⁾ Link de acesso
Universidade Federal de Alfenas	Brasil	Grade Curricular ⁽¹⁴⁾ Link de acesso
Universidade Federal de Catalão	Brasil	PPP ⁽¹⁵⁾ Link de acesso
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí	Brasil	PPP ⁽¹⁶⁾ Link de acesso
Universidade Federal de Juiz de Fora	Brasil	PPP ⁽¹⁷⁾ Link de acesso
Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil	Grade Curricular ⁽¹⁸⁾

		<u>Link de acesso</u>
Universidade Federal de São Carlos	Brasil	PPP ⁽¹⁹⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade Federal de Viçosa	Brasil	PPP ⁽²⁰⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Brasil	PPP ⁽²¹⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Brasil	PPP ⁽²²⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Brasil	PPP ⁽²³⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade Politécnica de Macau	Macau	Grade Curricular ⁽²⁴⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade Católica Portuguesa	Portugal	Grade Curricular ⁽²⁵⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade da Madeira	Portugal	Grade Curricular ⁽²⁶⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade de Évora	Portugal	Grade Curricular ⁽²⁷⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade do Algarve	Portugal	Grade Curricular ⁽²⁸⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade dos Açores	Portugal	Grade Curricular ⁽²⁹⁾ <u>Link de acesso</u>
Universidade Fernando Pessoa	Portugal	Grade Curricular ⁽³⁰⁾ <u>Link de acesso</u>

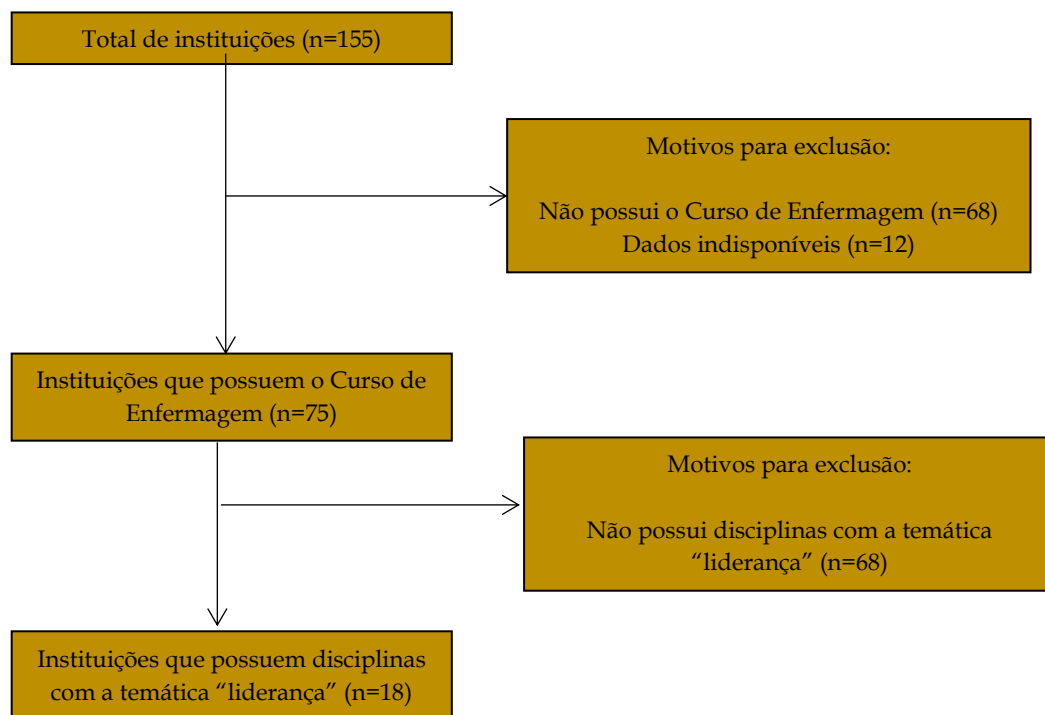
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Os dados foram organizados em figuras e tabelas, contendo a análise percentual dos dados.

RESULTADOS

Foram identificadas 155 instituições nos dez países lusófonos. Destas, 75 possuíam o curso de Enfermagem; 68 não possuíam; e em 12 não foi possível identificar. O fluxo de pesquisa e seleção das instituições está exposto na **figura 1**.

Figura 1. Fluxo de busca e seleção das Instituições. Redenção, CE, Brasil, 2022.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Além disso, a distribuição conforme os países, pode ser visualizada na **tabela 1**.

Tabela 1. Distribuição dos Cursos de Enfermagem nos países lusófonos. Redenção, CE, Brasil, 2022.

País	Número de Instituições (n)	Possuem o Curso de Enfermagem (n)
Angola	10	2
Brasil	69	52
Cabo Verde	7	4
Guiné Equatorial	1	0
Guiné-Bissau	11	1
Macau	10	2
Moçambique	14	3
Portugal	27	9
São Tomé e Príncipe	1	1
Timor-Leste	5	1
Total	155	75

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Quando consideradas as instituições que dispõem do curso de Enfermagem, 18 possuem disciplinas que tem em sua ementa o tópico “liderança”, e estão localizadas nos países Brasil, Portugal e Macau (**Tabela 2**).

Tabela 2. Distribuição das disciplinas de abordam a temática Liderança. Redenção, CE, Brasil, 2022.

País	Possuem o Curso de Enfermagem (n)	Disciplinas que abordam Liderança (n)
Angola	2	0
Brasil	52	11
Cabo Verde	4	0
Guiné Equatorial	0	0
Guiné-Bissau	1	0
Macau	2	1
Moçambique	3	0
Portugal	9	6
São Tomé e Príncipe	1	0
Timor-Leste	1	0
Total	75	18

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Nas 18 instituições que abordam a temática “liderança” em sua grade curricular, foram identificadas 27 disciplinas, com carga horária variando entre 24 e 414 horas. A maior parte é ministrada no 4º ano de curso, e está inserida em componentes que possuem como a grande área a Administração em Enfermagem (**Tabela 3**).

Tabela 3. Dados referentes às disciplinas que abordam a temática Liderança. Redenção, CE, Brasil, 2022.

Aspecto avaliado	n	%
Área de Concentração		
Administração	11	40,8
Gestão	8	29,6
Gerência	2	7,4
Desenvolvimento Profissional	2	7,4
Liderança	1	3,7
Práticas de Saúde	1	3,7
Processo de Trabalho	1	3,7
Saúde na Comunidade	1	3,7
Carga horária		
20-60 h	11	40,8
61-90 h	11	40,8
>91h	5	18,4
Ano de Oferta		

1º	2	7,4
2º	2	7,4
3º	6	22,2
4º	16	59,3
5º	1	3,7

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

DISCUSSÃO

As disciplinas que abordam a temática “liderança” estão localizadas no Brasil, Portugal e Macau. Em Portugal, o ensino dessa competência já havia sido identificado em outro estudo, aplicado de forma direta ou indireta nos currículos, e com estreita relação com as disciplinas relacionadas à gestão e organização.⁽³¹⁾ No Brasil, apesar do número identificado, ainda há a escassez do ensino nas universidades, o que pode impactar a entrada no mercado de trabalho e a ascensão profissional.⁽³²⁻³³⁾

Ao mesmo tempo, nos países localizados no continente africano ainda há um déficit na oferta de cursos superiores na área da Enfermagem, e conseqüente falta do ensino do tema. A problemática pode ser advinda da falta de escolas formadoras e o impedimento na progressão de carreira devido à pouca oferta de programas de especialização dos profissionais, bem como pode contribuir para a pouca autonomia que os enfermeiros têm nos serviços de saúde desses países, especialmente, no que se refere à possibilidade de assumir cargos de liderança e receber o reconhecimento da equipe e os órgãos reguladores de saúde.⁽³⁴⁾

Os enfermeiros, quando possuem autonomia, contribuem para o trabalho em equipe, pois exercem influência positiva e aumentam a eficiência e o engajamento das equipes. Nesse contexto, é fundamental a ampliação dos espaços de aprendizado na formação acadêmica sobre a liderança e seus elementos impulsionadores, como também da necessidade de reforçar a educação permanente dos profissionais sobre o assunto. É pertinente ainda que as instituições reconheçam e propiciem a autonomia aos profissionais da Enfermagem, visando superar os desafios da gestão em saúde.⁽³⁵⁾

Tal cenário é fator contribuinte para uma problemática em nível mundial, referente à falta de quase seis milhões de profissionais de Enfermagem para atender às necessidades da população. Essa lacuna atinge principalmente os países subdesenvolvidos, a exemplo de alguns localizados na África e na América Latina.⁽³⁶⁾ A situação tem relação, para além da necessidade de recursos humanos, com o pouco protagonismo dado aos enfermeiros, uma das conseqüências da falta de habilidades como a liderança, visto que as disciplinas que poderiam abordá-la, quando existem, têm como foco as questões burocráticas e processuais.

Como exemplo, a área de concentração que abrange mais disciplinas com a temática “liderança” é a Administração em Enfermagem, seguida de gestão. Outrossim, em Portugal o cenário é parecido, com as unidades curriculares contempladas por essas áreas, sendo o local de formação para futuros enfermeiros líderes.⁽³¹⁾ Desse modo, cabe refletir sobre a dissolução do tema entre outros, o que pode ser positivo quando considerado transversalmente, ou negativo quando deixado de lado.

De toda maneira, o ensino da temática ainda é um desafio, pois deve ser construído não só de forma teórica, mas voltada ao exercício prático. Assim, percebe-se a relevância de sua inserção nos cursos de graduação de forma transversal e não somente como um tema isolado, bem como a formação deve estar pautada no desenvolvimento de uma abordagem crítica e reflexiva da realidade, com vistas às mudanças benéficas para melhorar o cenário atual.⁽³⁷⁾

Nesse ínterim, é necessária a disponibilização de carga horária suficiente para que a abordagem seja adequada. Neste estudo, foi encontrada uma grande variação, desde disciplinas mais curtas - voltadas para competências específicas, até aquelas com mais de 400 horas, com maior parte do tempo destinada aos estágios curriculares. Mesmo que não haja um consenso, as intervenções educacionais direcionadas têm um impacto positivo para o desenvolvimento da liderança, mas ainda é necessária uma melhor definição sobre como elas devem ser planejadas e aplicadas.⁽³⁸⁾

Quando analisados os períodos em que as disciplinas voltadas à liderança são ofertadas, observou-se predominância no 4º ano do curso. Aqui, pode ser destacada a relação com a necessidade de amadurecimento dos alunos para absorver o conteúdo, visto que a formação do enfermeiro é pautada por inúmeras habilidades e competências, construídas no decorrer do processo de formação, incluindo uma multiplicidade de conhecimentos, práticas, competências e habilidades necessárias para se tornarem líderes.⁽³⁹⁾

Diante disso, a formação de enfermeiros líderes retrata em um objetivo estratégico que favorece as relações de trabalho com a equipe, no entanto, as instituições de saúde necessitam de programas que

estimulem essa competência e profissionais que favoreçam a gestão em saúde. Dessa maneira, o desenvolvimento do potencial de liderança, ainda no período de formação e seu aperfeiçoamento permanente nos serviços de saúde necessita ser uma premissa, sendo ainda uma preocupação compartilhada por gestores, professores, alunos e profissionais, na prática de trabalho.⁽⁴⁰⁾

O estudo tem como limitação a indisponibilidade de PPP, ementas, e em alguns casos de portais oficiais de informação, especialmente nos países do continente africano, impossibilitando a análise do currículo ofertado pelas instituições.

No que diz respeito às contribuições para a prática de Enfermagem, esta é a primeira pesquisa a analisar o estudo da liderança na formação de enfermeiros nos países de língua portuguesa como idioma oficial. Os achados sugerem a importância de uma articulação gerencial nos PPP das instituições formadoras desses profissionais nesses países, a fim de englobar os aspectos sobre a liderança do enfermeiro. Pode assim fomentar mudanças importantes no meio acadêmico, possibilitando aos discentes uma formação diferente e mais apta para atuar no mercado de trabalho com confiança e liderança.

CONCLUSÃO

Destaca-se que somente três países possuem curso com disciplinas que abordam a temática “liderança”: Brasil, Portugal e Macau. O achado aponta a existência de uma lacuna na formação dos enfermeiros das regiões avaliadas. Esse cenário torna-se ainda mais preocupante, devido à Enfermagem ainda lutar pela estruturação e o fortalecimento de associações que lutem pelo desenvolvimento dos enfermeiros como líderes, gestores e pelo reconhecimento da profissão pelos órgãos governamentais nestes países.

Portanto, existe a necessidade de uma reflexão sobre a inserção do estudo teórico-prático da liderança nos cursos de Enfermagem, visando a formulação de mudanças que promovam melhorias na formação dos enfermeiros, e estes possam atuar como gestores e líderes competentes, nos serviços de saúde.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção ou desenho do estudo: Sousa VTS, Paiva JS, Nogueira MRN, Vasconcelos PF. Coleta de dados: Sousa VTS, Paiva JS, Nogueira MRN. Análise e interpretação dos dados: Sousa VTS, Paiva JS, Nogueira MRN. Redação do artigo ou revisão crítica: Sousa VTS, Paiva JS, Nogueira MRN, Leite ACRM, Costa EC, Araújo TM, Vasconcelos PF. Aprovação final da versão a ser publicada: Sousa VTS, Paiva JS, Nogueira MRN, Leite ACRM, Costa EC, Araújo TM, Vasconcelos PF.

REFERÊNCIAS

1. Gonçalves LBB, Cruz RSBL, Quirino GS, Pinto AGA. Nurse training for care management: integrative literature review. *Rev bras enferm.* [Internet]; 2022;75(3):1-8. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1186>
2. Ferreira VHS, Teixeira VM, Giacomini MA, Alves LR, Gleriano JS, Chaves LDP. Contributions and challenges of hospital nursing management: scientific evidence. *Rev gaúch enferm.* [Internet]. 2019;40:1-11. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180291>
3. Mandriz LSA. Formando enfermeiros em Angola: análise e reforma [dissertação]. Rio de Janeiro; 2011.
4. Saraiva AKM, Oliveira MAC, Cabrito BG. Ensino de Enfermagem no Brasil e em Portugal: contexto, semelhanças e diferenças. *Rev Educ Quest.* (Online). [Internet]. 2020;58(57):1-23. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/13e3c4d5-4d30-4736-b54e-757dc5309de8/OLIVEIRA%2C%20M%20A%20de%20C%20doc%20197e.pdf>
5. Flores CAS, Maier SRO, Moura AA, Balsanelli AP, Dias BM, Bernardes A. Authentic leadership in the educational system and in nursing education: an integrative review. *Rev bras enferm.* [Internet]. 2022;75(1):1-9. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0122>

6. Lapão LV, Dussault G. Formação em gestão para apoio à reforma da atenção primária à saúde em Portugal e países africanos lusófonos. *Trab Educ Saúde*. [Internet]. 2020;18:1-22. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00252>
7. Blanck-Köster K, Roes M, Gaidys U. Clinical leadership competencies in advanced nursing practice : Scoping review. *Med Klin Intensivmed Notfmed*. [Internet]. 2020;115(6):466-76. doi: <https://doi.org/10.1007/s00063-020-00716-w>
8. Alnajjar H, Hashish EA. Exploring the relationship between leadership and conflict management styles among nursing students. *Nurs Manag (Harrow)*. [Internet]. 2022;29(3):25-31. doi: <https://doi.org/10.7748/nm.2022.e2023>
9. Barton AJ. Inclusive Leadership in Nursing Education. *J Nurs Educ*. [Internet]. 2021;60(5):247-8. doi: <https://doi.org/10.3928/01484834-20210420-01>
10. Collins E, Owen P, Digan J, Fiona Dunn F. Applying transformational leadership in nursing practice. *Nurs Stand*. [Internet]. 2020;35(5):59-66. doi: <https://doi.org/10.7748/ns.2019.e11408>
11. O'Brien BC, Harris IB, Beckman TJ, Reed DA, Cook DA. Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations. *Acad Med*. [Internet]. 2014;89(9):1245-51. doi: <https://doi.org/10.1097/acm.0000000000000388>
12. Escola de Saúde Pública do Ceará [Internet]. Fortaleza: Governo Estadual. 2020. Introdução. Disponível em: <https://ppp.esp.ce.gov.br/introducao/>
13. Ministério da Educação (BR). Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem [Internet]. Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; 2016. Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2017/05/PPC-ENFERMAGEM-2016.pdf?_ga=2.166127038.1826465867.1660045667-1996621307.1652393937
14. Ministério da Educação (BR). Dinâmica Curricular [Internet]. Alfenas: Universidade Federal de Alfenas; 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/74501580-Universidade-Federal-De-Alfenas.Html>
15. Ministério da Educação (BR). Errata Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. Catalão: Universidade Federal de Catalão; 2022. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/524/o/PPC_Enfermagem_Catala%CC%83o_ERRATA.pdf?1634930533
16. Ministério da Educação (BR). Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem [Internet]. Jataí: Universidade Federal de Goiás; 2014. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/194/o/Resolucao_CEPEC_2014_1312_novo_PPC_novo
17. Ministério da Educação (BR). Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora; 2020. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/enfermagem/wp-content/uploads/sites/148/2022/05/Projeto-Pedag%C3%B3gico-2020.pdf>
18. Ministério da Educação (BR). Currículo do Curso – Enfermagem [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2020. Disponível em: <https://enfermagem.paginas.ufsc.br/files/2015/10/curriculo.pdf>
19. Ministério da Educação (BR). Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos; 2015. Disponível em:

<https://www.prograd.ufscar.br/cursos/cursos-oferecidos-1/enfermagem/Enfermagem%20Projeto%20Pedagogico.pdf/view>

20. Ministério da Educação (BR). Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem – UFV [Internet]. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa; 2017. Disponível em:

<https://www.novoscursos.ufv.br/graduacao/ufv/efg/www/wp-content/uploads/2018/04/PPC-Enfermagem-UFV.pdf>

21. Ministério da Educação (BR). Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Reformulação Curricular [Internet]. Santo Antônio de Jesus: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB; 2018.

Disponível em:

https://www.ufrb.edu.br/ccs/images/AscomCCS/ENFERMAGEM/2019/PPC_enfermagem_2018_REVISADO.pdf

22. Ministério da Educação (BR). Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro; 2022. Disponível em:

<https://sistemas.ufcm.edu.br/integrado/?to=RTZjcGZxTGFsSkFOOXRhSkpVdm5ELzBmWjZPUjNwZVNDdzA3NzFoRzcxZFRlZlIiMa25YaklsN0lFMEJ3MHVWQ2ZDVjFiTlF0R3RiUy9jR1k4dDRSU3JtSlk0WUUhCUXhXdlld4VlpXbFJhNitTN1ZSbm9yQVZycWJidWE2QmhDOHh3RmFPVVE4dEpuVTZrbEtVY1BvbmF5VmVQVHMxUmc4N25ZOENPbVRISXc2MTJRTDVjdTRCM3JNYk0xQ3Za&secret=ufcm>

23. Ministério da Educação (BR). Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem - Bacharelado - Modalidade Presencial [Internet]. Teófilo Otoni: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; 2019. Disponível em:

http://www.ufvjm.edu.br/prograd/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3982&Itemid=15

24. Universidade Politécnica de Macau [Internet]. Macau: a Universidade. 2022. Curso de Licenciatura em Ciências de Enfermagem. Disponível em: https://www.mpu.edu.mo/escsd/pt/bachelor_sn.php

25. Universidade Católica Portuguesa [Internet]. Lisboa: a Universidade. 2022. Licenciatura em Enfermagem. Disponível em: <https://ics.lisboa.ucp.pt/licenciatura-em-enfermagem>

26. Universidade da Madeira [Internet]. Madeira: a Universidade. 2022. Licenciatura em Enfermagem. Disponível em: <https://www.uma.pt/ensino/1o-ciclo/licenciatura-em-enfermagem/>

27. Universidade de Évora [Internet]. Évora: a Universidade. 2022. Enfermagem - Licenciatura. Disponível em: <https://www.uevora.pt/estudar/cursos/licenciaturas?curso=2556>

28. Portugal. Unidades Curriculares [Internet]. Algarve: Universidade do Algarve; 2022. Disponível em: https://academico.ualg.pt/netpa/doc?codeDiscip=15171020&anoLectivo=202223&codInstituic=10&stage=FichaUnidadeCurricular&_event=publicacaoFUC&docIsAttachment=false

29. Universidade dos Açores [Internet]. Açores: a Universidade. 2022. Licenciatura em Enfermagem – Ponta Delgada. Disponível em: <https://ess.uac.pt/cursos/licenciatura-em-enfermagem-ponta-delgada/>

30. Universidade Fernando Pessoa [Internet]. Porto: a Universidade. 2022. Enfermagem. Disponível em: <https://ess.fernandopessoa.pt/cursos/licenciatura-enfermagem/>

31. Ferreira MMF, Bueno AA, Lomba ML. Curso de Licenciatura em Enfermagem: Panorama do ensino de liderança em Portugal. Referência. [Internet]. 2021;5:e20203. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388270423008/html/>

32. Neves VR, Sanna MC. Nursing leadership teaching: a bibliometrics study. *Acta paul enferm.* [Internet]. 2012;25(2):308-13. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000200024>

33. Neves VR, Sanna MC. Concepts and practices of teaching and exercise of leadership in Nursing. *Rev bras enferm.* [Internet]. 2016;69(4):686-93. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690417i>
34. Ventura CAA, Mendes IAC, Silva IR, Marchi-Alves LM, Almeida EWS, Godoy S. From stolen autonomy to the strengthening of the profession: connections between the Brazilian and African Nursing. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* [Internet]. 2021;25(3). doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0265>
35. Kok E, Weggelaar AM, Reede C, Schoonhoven L, Lalleman P. Beyond transformational leadership in nursing: A qualitative study on rebel nurse leadership-as-practice. *Nurs Inq.* [Internet]. 2022;e12525. doi: <https://doi.org/10.1111/nin.12525>
36. Nações Unidas - Brasil [Internet]. Brasília: Nações Unidas. 2020. Relatório da OMS aponta déficit de 6 milhões de profissionais de enfermagem no mundo. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/85468-relatorio-da-oms-aponta-deficit-de-6-milhoes-de-profissionais-de-enfermagem-no-mundo>
37. Leal LA, Silva AT, Ignácio DS, Soares MI, Ribeiro NM, Henriques SH. Educational strategy to develop nursing students' management competencies in hospital practice. *Rev bras enferm.* [Internet]. 2022;75(6). doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0928>
38. Cummings GG, Lee S, Tate K, Penconek T, Micaroni SPM, Paananen T, et al. The essentials of nursing leadership: A systematic review of factors and educational interventions influencing nursing leadership. *Int J Nurs Stud.* [Internet]. 2021;115:103842. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2020.103842>
39. Costa SD, Silva PLN, Gonçalves RPF, Soares LM, Aguiar Filho W, Souto SGT. O exercício da liderança e seus desafios na prática do enfermeiro. *J Manag Prim Health Care.* [Internet]. 2017;8(1):49-65. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/download/257/440/1493>.
40. Amestoy SC, Trindade LL, Silva GTR, Martins MM, Varanda PAG, Santos IAR. Fragilities and potentialities in the training of nurse leaders. *Rev gaúch enferm.* [Internet]. 2021;42. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200196>.

Conflitos de interesse: Não
Submissão: 2023/05/01
Revisão: 2023/03/06
Aceite: 2023/24/08
Publicação: 2023/21/12

Editor Chefe ou Científico: Raylane da Silva Machado
Editor Associado: Francisca Tereza de Galiza

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista de Enfermagem da UFPI o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution BY 4.0 que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.